



PERMANENCIA DE FAMILIARE NA UTI ADULTO DO HOSPITAL UNIMED DE VOLTA REDONDA COMO ESTRATÉGIA DE REDUÇÃO DA TAXAS DE DELIRIUM

Eixo Horizontal: EH1: ESPECIALIDADES MÉDICAS/CAMPOS DE ATUAÇÃO

Eixo Vertical: EV1: PRÁTICAS PROFISSIONAIS

CENIRA DE ALMEIDA GONÇALVES; JESSICA CARVALHO DE ASSIS; MARY LÚCIA DELGADO BITTENCOURT;

No ano de 2016 com a implantação da visitação aberta em Unidade de Terapia Intensiva no Hospital Unimed Volta Redonda, iniciou-se também a busca pela reflexão sobre os possíveis benefícios desta implantação, justificando e mobilizando a unidade para adesão. As taxas de delirium e contenção mecânica já eram monitoradas no setor e o ICDSC (Intensive Care Delirium Screening Checklist) usado como ferramenta para validação e mensuração dos dados. Essa ferramenta passou a ser usada como recurso teórico-reflexivo assim como a revisão de literatura, pacientes que preenchem os critérios estabelecidos para inclusão no indicador passaram a ser monitorados pela equipe de psicologia durante todo o período da hospitalização. O objetivo geral está em validar a presença da família durante o processo de internação em CTI como ponto importante para a redução das taxas de delirium e contenção mecânica dos pacientes promovendo melhores desfechos clínicos. Dentre os específicos podemos incluir: humanização do setor e mudança de cultura com relação a percepção de familiares em CTI pela equipe e pelos próprios familiares. Trata-se de um projeto descritivo, qualitativo e quantitativo. A parte qualitativa é mensurada através de atendimento diários realizados pela equipe de psicologia aos pacientes e familiares, análise das informações registradas em prontuário no preenchimento do ICDSC auxiliam na análise quantitativa, tendo a subjetividade como meio de compreender e interpretar as experiências. A implantação vem apresentando dados satisfatórios em 2016 ano de início da proposta a média anual de paciente em delirium e uso de contenção mecânica foi de 25,5%, em 2017 foi de 1,62% e em 2018 fechamos o ano com uma taxa de 0,19%. Concluímos que a implementação da visita aberta é uma realidade, já instituída no Hospital Unimed Volta Redonda, com benefícios aos pacientes e familiares durante internação que necessita de apoio por parte dos profissionais envolvidos no processo de cuidado. A inserção dos familiares nas UTIs pode minimizar os desconfortos vivenciados pelas famílias e pacientes durante a internação, desde que associada ao acolhimento e comunicação efetivos da equipe assistencial. A inclusão da família deve ser considerada no seu plano terapêutico por meio da visitação aberta.